

Def. $\forall a \in \mathbb{Z}$, o módulo de a é:

$$|a| = \begin{cases} a & \text{se } a \geq 0 \\ -a & \text{se } a < 0 \end{cases}$$

Algoritmo da divisão euclidiana

Sejam $m, n \in \mathbb{Z}$, com $m \neq 0$. Então existem, e são unicamente determinados, $q, r \in \mathbb{Z}$ tais que:

$$n = qm + r \quad \text{e} \quad 0 \leq r < |m|.$$

Dem.

Já demonstramos o teorema para $m, n \in \mathbb{N}$.

Então $\forall m \in \mathbb{Z}$, $\exists q', r \in \mathbb{N}$ t.q. $n = q'|m| + r$ e $0 \leq r < |m|$.

Se $m > 0$, podemos escolher $q = q'$. Se $m < 0$, $q = -q'$.

Suponha-se, agora, $n < 0$. Então $\exists q', r'$ t.q.

$$|n| = q'm + r' \quad \text{e} \quad 0 \leq r' < |m|.$$

Logo, $n = -q'm - r'$. Se $r' = 0$, terminamos ($q = -q'$ e $r = 0$).

Seja $r' > 0$ e vamos distinguir os casos: $m < 0$, $m > 0$.

Se $m > 0$, $n = -q'm - r' = (-q' - 1)m + m - r'$ e $0 \leq m - r' < m$ pois $0 < r' < m$. Então $n = qm + r$, com $q = -q' - 1$ e $r = m - r'$.

Se $m < 0$, $n = -q'm - r' = (-q' + 1)m - m - r' = (-q' + 1)m + |m| - r'$

Então $n = qm + r$ com $q = -q' + 1$ e $r = |m| - r'$.

Unicidade: Se $m = mq + r = mq_1 + r_1$, com $0 \leq r, r_1 < |m|$,
então $0 = m - m = mq + r - mq_1 - r_1 = (q - q_1)m + r - r_1$.

De $(q - q_1)m + r - r_1 = 0$ segue $(q - q_1)m = r_1 - r$. Sem perda,
podemos supor $r_1 \geq r$. Logo:

$$|q - q_1||m| = |r_1 - r| = r_1 - r \leq r_1 < |m| \Rightarrow$$

$$|q - q_1| \cancel{|m|} < \cancel{|m|} \Rightarrow |q - q_1| < 1 \Rightarrow q - q_1 = 0 \Rightarrow$$

$q = q_1$ e, consequentemente, $r = r_1$.

$$3 \nmid 2 \quad 3 = 2 \cdot 1 + 1$$

$q \quad r$

$$-3 \nmid 2 \quad -3 = 2 \cdot (-2) + 1$$

$q \quad r$

$$11 \nmid 3 \quad 11 = 3 \cdot 3 + 2$$

$q \quad r$

$$-11 \nmid 3 \quad -11 = 3 \cdot (-4) + 1$$

$q \quad r$

$$3 \cdot (-3) \quad \boxed{\times}$$

Def. $\forall a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a divide

b, e denotaremos isto por $a|b$, sse

$$\exists c \in \mathbb{Z} \text{ t.q. } ac = b.$$

(a divide b, ou a é um divisor de b, ou b é um múltiplo de a).

| é reflexiva e transitiva (pré-ordem).

$$\forall a \in \mathbb{Z}, a \cdot 1 = a \Rightarrow a|a.$$

$$\forall a, b, c \in \mathbb{Z}, a|b \text{ e } b|c \Rightarrow \exists d, e \in \mathbb{Z} \text{ t.q. } ad = b \text{ e } be = c. \text{ Logo, } c = be = a(de) \Rightarrow a|c.$$

Não é simétrica pois, por exemplo, $1|2$ mas $2 \nmid 1$

Não é antissimétrica pois $\forall a \in \mathbb{Z}, a|-a$ e $-a|a$, mas

$$-a = a \text{ sse } a = 0, \quad 2 = -2 \cdot (-1) \text{ e } -2 = 2 \cdot (-1).$$

A restrição de $|$ a \mathbb{N} é sim antissimétrica e, então é uma ordem (não total).

Obs.: $\forall a \in \mathbb{Z}, a|0$ pois $a \cdot 0 = 0$.

$$\text{Em } \mathbb{N}: \forall x, y (xy=1 \leftrightarrow x=y=1)$$

← já sabemos

Vamos provar que $(xy=1 \rightarrow y=1)$

$$\text{Se } y=0 \rightarrow xy=0.$$

Então $y>0 \Rightarrow \exists z (y=\Delta(z))$, então

$$1 = xy = x\Delta(z) = xz + x \rightarrow \begin{cases} xz=0 \text{ e } x=1 \\ \text{ou} \\ xz=1 \text{ e } x=0 \end{cases}$$

$$xz=0 \text{ e } x=1 \Rightarrow z=0 \text{ e, então, } y=1 \text{ (e } x=1) \quad \checkmark$$

$$xz=1 \text{ e } x=0 \text{ absurdo, pois } xz=0 \cdot z=0 \neq 1$$

$$\text{Em } \mathbb{Z}, xy=1 \text{ se } x=y=-1 \text{ ou } x=y=1.$$

$$x>0 \text{ e } y<0 \text{ ou viceversa } \Rightarrow xy<0.$$

Então $x, y > 0$ ou $x, y < 0$. Se $x, y > 0$, pela dem.

anterior, $x=y=1$. Se $x, y < 0$, então $|x|, |y| > 0$ e

$$|x||y|=|1|=1 \Rightarrow |x|=|y|=1 \Rightarrow x=y=-1.$$

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$. Um número $d \in \mathbb{Z}$ é
dito um máximo divisor comum (mdc) de a e b
se: $d \mid a$, $d \mid b$ e $\forall c \in \mathbb{Z} ((c \mid a \text{ e } c \mid b) \rightarrow c \mid d)$.

d é um mdc de a e b sse $-d$ também é
 $m \in \mathbb{Z}$ é um mínimo múltiplo comum (mmc) de a e b

se: $a \mid m$, $b \mid m$ e $\forall c \in \mathbb{Z} ((a \mid c \text{ e } b \mid c) \rightarrow m \mid c)$.

Lema $\forall a, b \in \mathbb{Z}$ valem:

$$(1) \quad a \mid b \text{ e } b \mid a \Rightarrow a = \pm b.$$

$$(2) \quad c \mid a \text{ e } c \mid b \Rightarrow c \mid ah + bk \quad \forall h, k \in \mathbb{Z}.$$

Dem.

$$(2) \quad c \mid a \text{ e } c \mid b \Rightarrow \exists u, v \in \mathbb{Z} (a = cu \text{ e } b = cv).$$

$$\text{Então } \forall h, k \in \mathbb{Z}, ah + bk = cuh + cvk = c(uh + vk)$$

$$\Rightarrow c \mid ah + bk.$$

$d \in \text{mdc}(a, b)$ d é um mdc de a e b

$m \in \text{mmc}(a, b)$ m é um mmc de a e b

Algoritmo das divisões subsequentes
(Euclides)

$\forall a, b \in \mathbb{Z} \exists d \in \text{mdc}(a, b)$ e $\exists u, v \in \mathbb{Z}$ t.q.

$$au + bv = d.$$

Dem.

Se $a = b = 0$, então $\text{mdc}(0, 0) = \{0\}$ e u, v são quaisquer.

Se $a = 0$ e $b \neq 0$, então $\text{mdc}(0, b) = \{\pm b\}$ e $u = 0$ e $v = 1$.

Vamos supor a e b não nulos e observemos que
 $\text{mdc}(a, b) = \text{mdc}(a, -b) = \text{mdc}(-a, b) = \text{mdc}(-a, -b) =$
 $= \text{mdc}(|a|, |b|)$. Sem perda, podemos supor $a, b > 0$.

$\exists q_1, r_1 \in \mathbb{N}$ t.q. $a = bq_1 + r_1$ e $0 \leq r_1 < b$

$\exists q_2, r_2 \in \mathbb{N}$ t.q. $b = r_1q_2 + r_2$ e $0 \leq r_2 < r_1 < b$

$\forall i \geq 2$, se $r_i > 0$, $\exists q_{i+1}, r_{i+1}$ t.q. $r_{i-1} = r_iq_{i+1} + r_{i+1}$

e $0 \leq r_{i+1} < r_i < \dots < b = r_0$

$\exists k \text{ t.q. } r_{k+1} = 0$. Vamos provar que $r_k = d$.

Vamos provar que $r_k | r_i \forall i \leq k$, por indução sobre $k-i$.

Base $k-i=0$, ou seja, $k=i$ óbvio $r_k | r_k$.

Passo Hip.: $r_k | r_i \forall i \geq i$ Tese: $r_k | r_{i-1}$

$$\left. \begin{array}{l} r_k | r_i \Rightarrow \exists c (r_k c = r_i) \\ r_k | r_{i+1} \Rightarrow \exists c' (r_k c' = r_{i+1}) \end{array} \right\} \text{ e } r_{i-1} = r_i q_{i+1} + r_{i+1} \Rightarrow$$

$$r_{i-1} = r_k c q_{i+1} + r_k c' = r_k (c q_{i+1} + c') \Rightarrow r_k | r_{i-1}$$

Pela indução, segue $r_k | r_i \forall i$ e, em particular,

$$\begin{aligned} \exists h, h' \text{ t.q. } r_k h = b \text{ e } r_k h' = r_1 &\Rightarrow 0 = b q_1 + r_1 = \\ = r_k h q_1 + r_k h' = r_k (h q_1 + h') &\Rightarrow r_k | a. \end{aligned}$$

Seja $z \in \mathbb{Z}$ t.q. $z | a$ e $z | b$ e vamos provar que $z | r_k$.
(Chamemos r_k de d).

$$z | a \text{ e } z | b \Rightarrow z | a - b q_1 = r_1$$

$\forall i > 1$, vamos supor $z | r_j \forall j < i$.

$$z | r_{i-2} - r_{i-1} q_i = r_i \quad (\text{pois } r_{i-2} = r_{i-1} q_i + r_i)$$

$\Rightarrow z | r_i \forall i$ pelo princípio de indução $\Rightarrow z | r_k = d$.

d é mdc(a, b).

(Teorema de Bézout)

d e $\text{m.d.c.}(a,b)$.

(Teorema de Bézout)

Vamos provar que $\exists u,v (au+bv=d)$.

Indução em k .

$k=0$, $d=r_0=b \Rightarrow b|a$ e então $b=a \cdot 0 + b \cdot 1$
vale com $u=0$ e $v=1$

Seja $k > 0$ e vamos supor, por hp. de indução,
que $\forall i < k \exists u_i, v_i \in \mathbb{Z} \text{ t.q. } r_i = au_i + bv_i$.

$$\begin{aligned} r_k &= r_{k-2} - r_{k-1} q_k = (au_{k-2} + bv_{k-2}) - (au_{k-1} + bv_{k-1})q_k = \\ &= a(u_{k-2} - u_{k-1}q_k) + b(v_{k-2} - v_{k-1}q_k) \end{aligned}$$

vale com $u = u_{k-2} - u_{k-1}q_k$ e $v = v_{k-2} - v_{k-1}q_k$

Exemple $\text{mdc}(36, 42)$

$$\begin{array}{r|l|l|l|l} r_i & 42 & 36 & 6 & 0 \\ q_i & & 1 & 6 & \end{array} \quad \boxed{r_{k+1}} \quad \text{mdc}(36, 42) = \{\pm 6\}$$

$$6 = 42 - 36 \cdot 1 \Rightarrow 6 = 36 \cdot (-1) + 42 \cdot 1$$

$\mu \qquad \qquad \qquad \nu$

$$\text{mdc}(764, 48) = \{\pm 4\}$$

$$\begin{array}{r|l|l|l|l} 764 & 48 & 44 & 4 & 0 \\ & 15 & 1 & 11 & \end{array}$$

$$\begin{aligned} 4 &= 48 - 44 \cdot 1 = 48 - (764 - 48 \cdot 15) = \\ &= 764 \cdot (-1) + 48 \cdot 16 \end{aligned}$$

$\mu \qquad \qquad \qquad \nu$

$$\text{mdc}(39, 7) = \{\pm 1\}$$

$$\begin{array}{r|l|l|l|l|l} 39 & 7 & 4 & 3 & 1 & 0 \\ & 5 & 1 & 1 & 3 & \end{array}$$

$$\begin{aligned} 1 &= 4 - 3 = 39 + 7 \cdot (-5) - (7 - 4) = \\ &= 39 + 7 \cdot (-6) + 4 = 39 + 7 \cdot (-6) + 39 + 7 \cdot (-5) = \\ &= 39 \cdot 2 + 7 \cdot (-11) \end{aligned}$$

$\mu \qquad \qquad \qquad \nu$